

## **Resolução da ICOR sobre o genocídio do Povo Suryoye**

O dia 15 de Junho marca o 106º aniversário do genocídio dos Suryoye<sup>1</sup>, Arménios e Gregos Pônticos, cometido pelo Império Otomano em 1915.

O então Ministro do Interior em funções, ordenou um "reassentamento em massa" de todos os Suryoye, Arménios e Pônticos Gregos que viviam no Império Otomano. Os Suryoye referem-se a este capítulo escuro do seu passado como Sayfo, Aramaico: espada. A Turquia continua a negar os crimes cometidos contra os povos cristãos no Império Otomano. No entanto, o reconhecimento do Sayfo de 1915 é de extrema importância para os Suryoye e para a memória colectiva deste povo.

O reassentamento em massa transformou-se em marchas da morte, centenas de milhares de Suryoye vaguearam sem rumo para o deserto da Mesopotâmia e aí morreram. Um total de 500.000 Suryoye, 1,5 milhões de arménios e 300.000 Pônticos Gregos, ou seja mais de 2,3 milhões de pessoas, foram vítimas do genocídio. Os factos históricos sobre este assunto ainda são negados na Turquia, os livros de história continuam falsificados e qualquer pessoa que apenas mencione o genocídio, como jornalista por exemplo, está sujeita a severas represálias.

Os bens e terras de Suryoye e outras minorias cristãs foram confiscados pelos governos otomano e turco. Os bens confiscados da minoria não muçulmana constituíram a base económica da República Turca.

Agora a opressão, perseguição e assassinato contra o povo Suryoye pelo Estado fascista turco continua. De 1987 a 1998, mais de 45 Suryoye foram raptados, torturados e assassinados na cidade de Midyat. Os Suryoye não são reconhecidos na Turquia como um povo independente com a sua própria língua, história e cultura. Assim, a aquisição de propriedade, a construção ou manutenção de edifícios eclesiásticos está envolta de dificuldades, a formação da próxima geração de padres e o ensino oficial da língua aramaica são proibidos. Os Suryoye são denegridos nos livros escolares turcos como traidores ao país. Os campos dos Suryoye são regularmente incendiados pelo exército turco sob o pretexto de combater a guerrilha curda. Com a ocupação ilegal pela Turquia do Norte da Síria e o seu apoio às milícias terroristas fascistas jihadistas, o Estado fascista da Turquia está a cometer um novo genocídio contra o povo Suryoye na Síria e no Iraque.

O imperialismo alemão continua também a sua política de interesses com e para o governo estatal turco fascista, criminalizando e perseguindo os activistas revolucionários Suryoye na Alemanha.

Para comemorar o 100º aniversário do genocídio dos Suryoye na Turquia em 1915, intelectuais Suryoye de Tur Abdin juntaram forças e fundaram o Movimento Popular Revolucionário Suryoye (Aramaico: Suryoye Qauwonye) em Midyat, em 2015.

A luta pelo reconhecimento do genocídio dos Suryoye faz parte da luta anti-imperialista mundial. Para vencer, é necessário construir partidos revolucionários e promover a união e

<sup>1</sup> Os Suryoye de hoje são de origem semita e as suas raízes podem ser traçadas até aos antigos povos orientais e civilizações avançadas da Mesopotâmia, dos acadianos, babilónios, assírios, aramaicos e caldeus. São também conhecidos por nomes como arameus, assírios, caldeus, sírios, bem como outros termos regionais ou denominacionais como os ortodoxos sírios, maronitas, melquitas, igreja caldeia e igreja assíria. O termo genérico étnico é "Suryoye". A pátria dos Suryoye é o Oriente Próximo e concentra-se na região da Mesopotâmia (Beth Nahrin), que é conhecida como o berço da civilização.

a coordenação na ICOR. A construção da Frente Única Anti-imperialista e Antifascista é também a ordem do dia!

**Por ocasião do 106º ano de comemoração, a 15 de Junho de 2021, nós como ICOR exigimos imediatamente, sem condicionalismos e com todas as consequências:**

- Reconhecimento do genocídio contra os Suryoye pelo Estado turco!
- O reconhecimento dos Suryoye como um povo indígena na Turquia e a protecção constitucional dos seus direitos e liberdades!
- Igualdade perante a lei como outros cidadãos a viver na Turquia, sem qualquer discriminação de acordo com a sua religião, língua, etnia ou região geográfica!
- O direito de difundir a língua aramaica!
- O direito à cultura e tradições aramaicas!
- O direito à plena prática da religião e à restituição dos bens expropriados!
- O direito ao regresso!
- Direitos humanos e justiça para os Suryoye assassinados!

**Signatário (a partir de 15 de Junho de 2021, são possíveis mais signatários):**

1. **БКП** Българска Комунистическа Партия (Partido Comunista Bulgaro)
2. **БРП(к)** Българска Работническа Партия (комунисти) (Partido Operário Búlgaro (Comunistas))
3. **PR-ByH** Partija Rada - ByH (Partido trabalhista - Bósnia e Herzegovina)
4. **UPML** Union Prolétarienne Marxiste-Léniniste (União Marxista-Leninista Proletária), França
5. **BP (NK-T)** Bolşevik Parti (Kuzey Kürdistan-Türkiye) (Partido Bolchevique (Curdistão do Norte- Turquia))
6. **KOL** Kommunistische Organisation Luxemburg (Organização Comunista do Luxemburgo)
7. **MIKSZ** Magyar Ifjúság Közösségi Szervezete (Organização da Comunidade da Juventude Húngara)
8. **RM** Rode Morgen (Amanhecer Vermelho), Países Baixos
9. **UMLP** União Marxista-Leninista Portuguesa
10. **RMP** Российская маоистская партия (Partido Maoista Russo)
11. **MLGS** Marxistisch-Leninistische Gruppe Schweiz Grupo Marxista-Leninista da Suíça)
12. **SGB** Suryoye Gawonoye d´Bethnahrin (Comunistas Suryoye da Mesopotâmia), Turquia
13. **MLKP** Marksist Leninist Komünist Parti Türkiye / Kürdistan (Partido Marxista-Leninista da Turquia/ Curdistão)
14. **KSRD** Koordinazionnyj Sowjet Rabotschewo Dvizhenija (Conselho de Coordenação do Movimento da Classe Trabalhadora), Ukraine
15. **UoC** União de Cipriotas, Chipre

### **Signatários adicionais (Não-ICOR):**

1. International Solidarity United Front of Suryoye (ISUF-S) (Frente Única de Solidariedade Internacional dos Suryoye)
2. National Council of the Suryoye of Mesopotamia (MUSB) (Concelho Nacional dos Suryoye da Mesopotâmia)
3. Popular Front of Suryoye (Frente Popular dos Suryoye), Turquia
4. Popular Front of Suryoye in Europe (Frente Popular dos Suryoye na Europa)
5. People's Council of Suryoye (Turkey) (Concelho do Povo Suryoye), Turquia
6. People's Council of the Aramean Suryoye (Concelho do Povo Aramaico Suryoye)
7. People's Council of the Assyrian Suryoye (Concelho do Povo Assírio Suryoye)
8. People's Council of the Chaldeans Suryoye (Concelho do Povo Caldeu Suryoye)
9. People's Council of the Suryoye in Syria (Concelho do Povo Suryoye na Síria)
10. People's Council of the Suryoye in Europe (Concelho do Povo Suryoye na Europa (Alemanha, Áustria, Suíça, Suécia, Países Baixos)
11. People's Movement Revolutionary Suryoye (Movimento Revolucionário do Povo Suryoye)
12. Suryoyutho TV